REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 26 de maio. Memória de São Filipe Néri, presbítero: 1Pd 1,10-16; Sl: 97(98); Mc 10,28-31.

“Sede santos, porque eu sou santo”. O convite que o Senhor nos faz, desde o momento em que somos inseridos em seu Corpo Místico, é o de buscarmos a santidade, imitando o seu exemplo, para que sejamos capazes de nos afastar das paixões que nos prendem às coisas passageiras deste mundo. É verdade que, por nossas próprias forças, não conseguimos alcançar tamanha graça. Por isso, o apóstolo Pedro nos exorta, na primeira leitura de hoje: “colocai toda a vossa esperança na graça que vos será oferecida na revelação de Jesus Cristo”.

Essa esperança, que brota do coração de Jesus, não nos decepciona, pois nos revela que é Dele que recebemos os meios concretos para alcançarmos a salvação que tanto buscamos. O Senhor coloca em nosso coração o desejo de sermos verdadeiramente santos, mas não nos abandona nessa caminhada. Em sua infinita misericórdia e bondade, Deus jamais nos pede algo que não possamos realizar com o auxílio de sua graça. Contudo, para abraçarmos esse chamado, é necessário romper com as falsas seguranças deste mundo.

Aquele que nos chama é fiel e nos sustenta no caminho da missão discipular. Por isso, é preciso ter coragem para abandonar até mesmo aquilo que, em si, não é mau, a fim de consagrarmos toda a nossa existência Àquele que é o verdadeiro sentido da nossa vida. Deixar família, casa, trabalho e tantas outras seguranças para seguir o Senhor não é tarefa fácil. Afinal, ninguém deseja afastar-se daqueles que ama para trilhar um caminho desconhecido.

Entretanto, devemos compreender que Jesus não quer nos tirar aquilo que possuímos, mas deseja nos conceder uma vida plena, na qual nós e aqueles que convivem conosco possamos experimentar a grandeza do seu amor. Basta olharmos para as realidades que nos cercam. Quantas vezes o fato de uma esposa dedicar parte do seu tempo ao serviço da comunidade se torna um meio de salvar a própria família e também outras famílias, favorecendo a evangelização!

Da mesma forma, o homem que decide doar um pouco do seu tempo servindo à comunidade de fé fortalece-se em sua missão de ser sustentáculo para a sua família. Também os jovens que deixam sua casa para consagrar a vida na vocação religiosa acendem no coração da Igreja a chama da esperança de uma vida nova edificada sobre a fé.

Por essa razão, ninguém deve ter medo de entregar-se totalmente à vontade do Senhor. É preciso perguntar todos os dias: “Senhor, o que queres de mim hoje? O que desejas que eu faça?”. Porém, não basta apenas perguntar; é necessário estar disposto a ouvir e acolher aquilo que Deus realmente quer para nós. Foi essa a atitude dos santos que veneramos na Igreja. Hoje, de modo especial, recordamos São Filipe Néri, que não teve medo de deixar-se conduzir pela ação do Espírito Santo.

A história desse santo nos mostra que, em seus projetos pessoais, Filipe desejava partir em

missão com os Jesuítas para evangelizar as novas terras que estavam sendo descobertas. Contudo, esse era o seu plano, e não o plano de Deus. Por isso, permaneceu em sua terra, onde se tornou um grande mestre de espiritualidade, difundindo o amor de Deus por meio da alegria e do bom humor, curando inúmeros corações feridos e conduzindo muitas almas ao encontro com Cristo.

Fortalecidos pela intercessão de São Filipe Néri, queremos rezar: Inspirai Senhor em nosso coração a alegria de servirmos aos irmãos, para que sustentados por vossa graça, possamos anunciar-lhes a alegria que brota do Evangelho. Não permitais que sejamos dominados pelas tristezas que assaltam nossa vida, mas fazei-nos felizes na resposta generosa que desejamos dar ao chamado que o Senhor nos faz para buscarmos a santidade. Amém.

Seminarista Rômulo

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3057/reflexao-diaria-terca-feira-26-de-maio-memoria-de-sao-filipe-neri-presbitero-1pd-1-10-16-sl-97-98-mc-10-28-31 em 14/11/2026 04:48